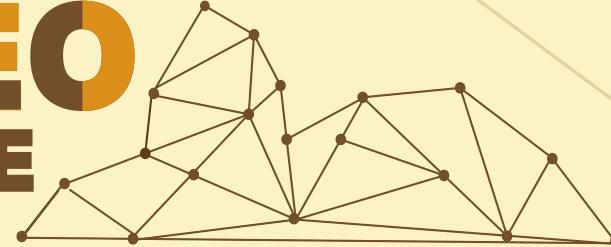




# **17º GEO SUDESTE**

**Rio, outubro-2023**



## **Conectando Geociências e Sociedade**

08 a 11 de outubro de 2023 - Rio de Janeiro - RJ

# **LIVRO DE RESUMOS**



Núcleo  
RJ/ES



Núcleo SP  
Núcleo MG

## CARACTERIZAÇÃO DE GEOSSÍTIOS COMO SUBSÍDIO À VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO: MIGMATITOS DO COMPLEXO COSTEIRO NA SERRA DO MAR EM SÃO SEBASTIÃO, SP

*Karina de Souza Ibanez<sup>1</sup>  
Maria da Gloria Motta Garcia<sup>2</sup>  
Renato de Mores<sup>3</sup>*

1- USP; 2- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo; 3- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

A caracterização de geossítios envolve a descrição dos elementos geológicos presentes e a compreensão dos processos que os formaram dentro do contexto geológico da região. O valor científico é a característica principal que define um geossítio, que pode ter também valores ambientais, turísticos, educativos e culturais. Neste sentido, durante o inventário do patrimônio geológico, especialmente em levantamentos de escala local, sítios com potencial significativo para a compreensão geológica da região podem ser identificados, mesmo que ainda não tenham sido alvo de estudos específicos. Nesses casos, é crucial conduzir pesquisas geológicas para obter os dados necessários que corroborem seu valor científico, permitindo sua designação como geossítios e a implementação de medidas de geoconservação adequadas. Os geossítios Boudins do Ilhote de Camburizinho, Metatexitos de Santiago e Diatexitos da Barra do Sahy, localizados no sul do município de São Sebastião, foram caracterizados por meio de estudos de campo, petrográficos, geocronológicos e geoquímicos. Os afloramentos são compostos por migmatitos paraderivados do Complexo Costeiro e variam de metatexitos estromáticos a diatexitos com abundantes lentes anfibolíticas deformadas e boudinadas como schollen. Essas rochas e estruturas registram as diferentes etapas associadas a processos de fusão parcial no contexto da evolução do Orógeno Ribeira no Neoproterozoico, desempenhando um papel relevante na compreensão da correlação entre as unidades do litoral norte de São Paulo e do sul do estado do Rio de Janeiro. A seleção e a caracterização desses geossítios foram baseadas na metodologia clássica de Geoconservação, adaptada ao contexto da área de estudo e aos objetivos da pesquisa. O aprimoramento dos inventários em escala local possibilita a identificação de novos geossítios que, embora não incluídos em inventários regionais, são fundamentais para o avanço do conhecimento geológico local, permitindo o detalhamento de categorias geológicas específicas e o desenvolvimento de medidas para a promoção e gestão do patrimônio geológico. Em uma região com alto fluxo turístico e abundantes áreas protegidas, como o Parque Estadual da Serra do Mar e a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte, o conhecimento da biodiversidade é essencial para uma gestão integrada de seus ecossistemas.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPLEXO COSTEIRO, GEOSSÍTIO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, FAIXA RIBEIRA